Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 31/07/2024

ITAUBANK

Cenários e Mercados

Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

No mês de julho, o Banco Central Americano (FED) decidiu manter o intervalo da taxa básica no nível de 5,25% a 5,5%, devido os dados econômicos nos EUA estarem mais fracos, tanto da inflação como do crescimento.

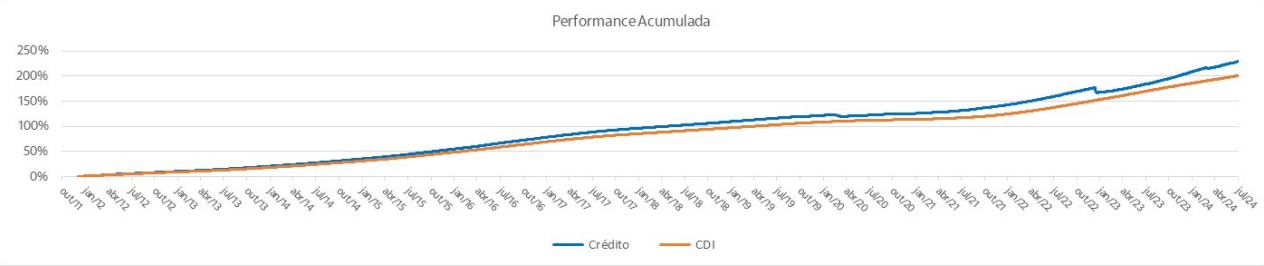
No Brasil, a curva de juros apresentou comportamento distinto, devido à piora das expectativas inflacionárias no curto prazo, pressão sobre o real e ao nível de atividade forte, com risco de subida da taxa Selic pelo Copom ainda em 2024. Por outro lado, vimos um alívio nas taxas de juros para prazos mais longos, o que foi explicado pelo programa fiscal anunciado pelo governo. Por fim, o COPOM decidiu manter a taxa básica de juros a 10,50%, por decisão unânime.

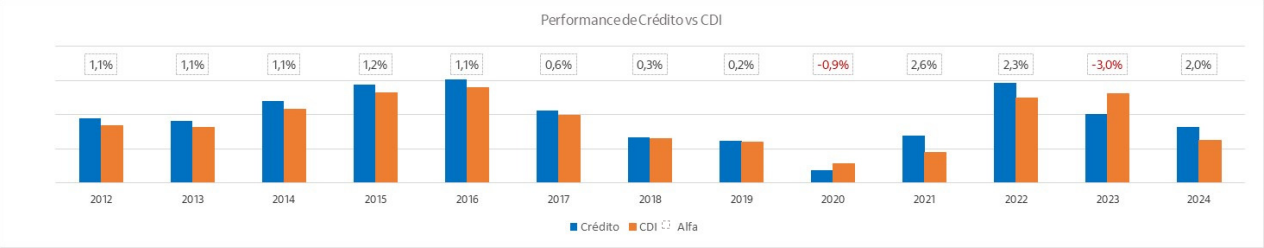
Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.





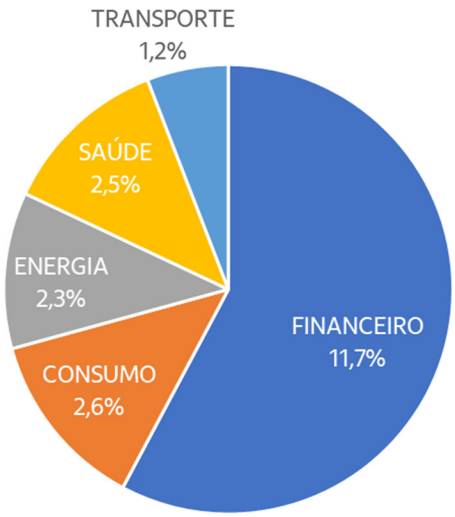
A estratégia de crédito privado encerrou julho superando o CDI beneficiada pela compressão do prêmio de risco de crédito ("spread") dos diversos ativos que compõem a carteira e atualizações de cotações específicas.

O fluxo de captação para os fundos de crédito permanece robusto, impulsionado pelo bom desempenho dos mesmos, especialmente nos últimos 12 meses e em 2024, além da expectativa de manutenção da atual taxa Selic de 10,50% por um período mais prolongado, ou até mesmo de uma possível alta da taxa básica, conforme precificado nos contratos futuros da B3.

No lado da oferta, os mercados primário e secundário continuam saudáveis e aquecidos. Contudo, os "spreads" de crédito de algumas emissões estão sendo oferecidos com prêmios baixos e pouco atrativos, especialmente de emissores considerados de baixo risco de crédito ("High Grade").

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e julho/2024.

SETOR	% PL			Δ dez22 vs jul24
	dez-22	dez-23	jul-24	
FINANCEIRO	23,5%	19,2%	11,7%	-11,8%
CONSUMO	8,8%	5,5%	2,6%	-6,2%
ENERGIA	4,9%	3,6%	2,3%	-2,6%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,5%	-1,2%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	1,2%	-1,5%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,2%	-0,7%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,6%	-0,3%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,0%	-0,6%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,4%	0,0%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,1%	-0,3%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,1%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,2%	-0,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,0%	-0,1%
TOTAL	47,5%	36,8%	21,8%	-25,7%



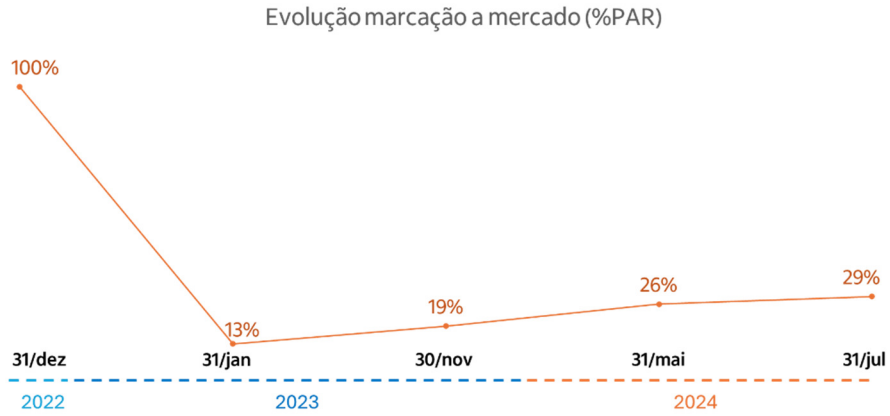
Evolução Recuperação Judicial - Lojas Americanas S.A

Conforme divulgado no Explicativo de Rentabilidade anteriormente, a Fundação Itaú Unibanco, de acordo com os termos do Plano de Recuperação, aderiu às condições da renegociação denominada “Opção II” do Plano de Recuperação Judicial. Nessa “Opção II”, estava previsto que os fundos de investimentos exclusivos recebessem um pagamento financeiro ("downpayment"), dívida sênior com remuneração indexada ao CDI e ações das Lojas Americanas.

Como estava previsto, no dia 26.07.2024, foi concretizado o recebimento do pagamento previsto na Opção II nos fundos de investimentos exclusivos, impactando diretamente os perfis de investimentos.

Considerando que os ativos financeiros de crédito privado dos planos de contribuição definida são 100% marcados a mercado, ou seja, a oscilação dos preços dos ativos é reconhecida no resultado financeiro dos planos, com a concretização da entrada dos ativos decorrente do acordo judicial nos fundos, todos os perfis de investimentos sofreram impacto positivo em sua rentabilidade, a partir de janeiro/24 até a finalização do acordo judicial de credores, concluído no mês de julho/2024.

Segue abaixo gráfico em que demonstra a evolução do preço dos papéis do emissor ao longo do período.



Mercado de Renda Variável

Iniciamos o 2° semestre de 2024 com o principal índice de referência do mercado acionário americano, o S&P 500, apresentando retorno positivo de 1,13%. No caminho contrário, tivemos o Nasdaq Composite com um retorno negativo de 0,75%. No agregado dos mercados desenvolvidos, aqui representadas pelo índice MSCI World Index, o indicador fechou o mês com desempenho positivo de 1,7%.

No Brasil, o Ibovespa subiu pelo segundo mês consecutivo, fechando o mês de julho com um retorno de 3,02%, tendo como destaques os setores industrial, financeiro e utilidade pública. Com relação à movimentação do investimento estrangeiro na B3, é visto, no início do 2° semestre de 2024 o retorno do fluxo estrangeiro para o patamar positivo em julho, fechando o período com um saldo de 7,3 bilhões de reais, reduzindo o fluxo de saída no acumulado de 2024 para 31,5 bilhões de reais.

Indicadores

Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	6,17%	11,50%	38,58%	47,95%
IPCA	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	0,38%	2,87%	4,50%	19,61%	33,38%
INPC	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	0,26%	2,95%	4,06%	18,64%	33,84%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	-4,87%	4,68%	4,80%	25,38%
S&P	1,59%	5,17%	3,10%	-4,16%	4,80%	3,47%	1,13%	15,78%	20,34%	25,64%	85,29%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	6,17%	11,50%	38,58%	47,95%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	0,84%	1,07%	5,32%	11,07%	36,18%	47,68%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	0,93%	1,33%	3,92%	10,33%	32,11%	46,70%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	1,07%	1,75%	1,69%	9,06%	25,43%	43,77%

Perfis de Investimentos

Características dos perfis

Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

No segmento de renda fixa dos perfis conservador, moderado e arrojado, seguiu-se com a redução das alocações no mercado de crédito privado de 15% entre os meses de dezembro/2023 e julho/2024.

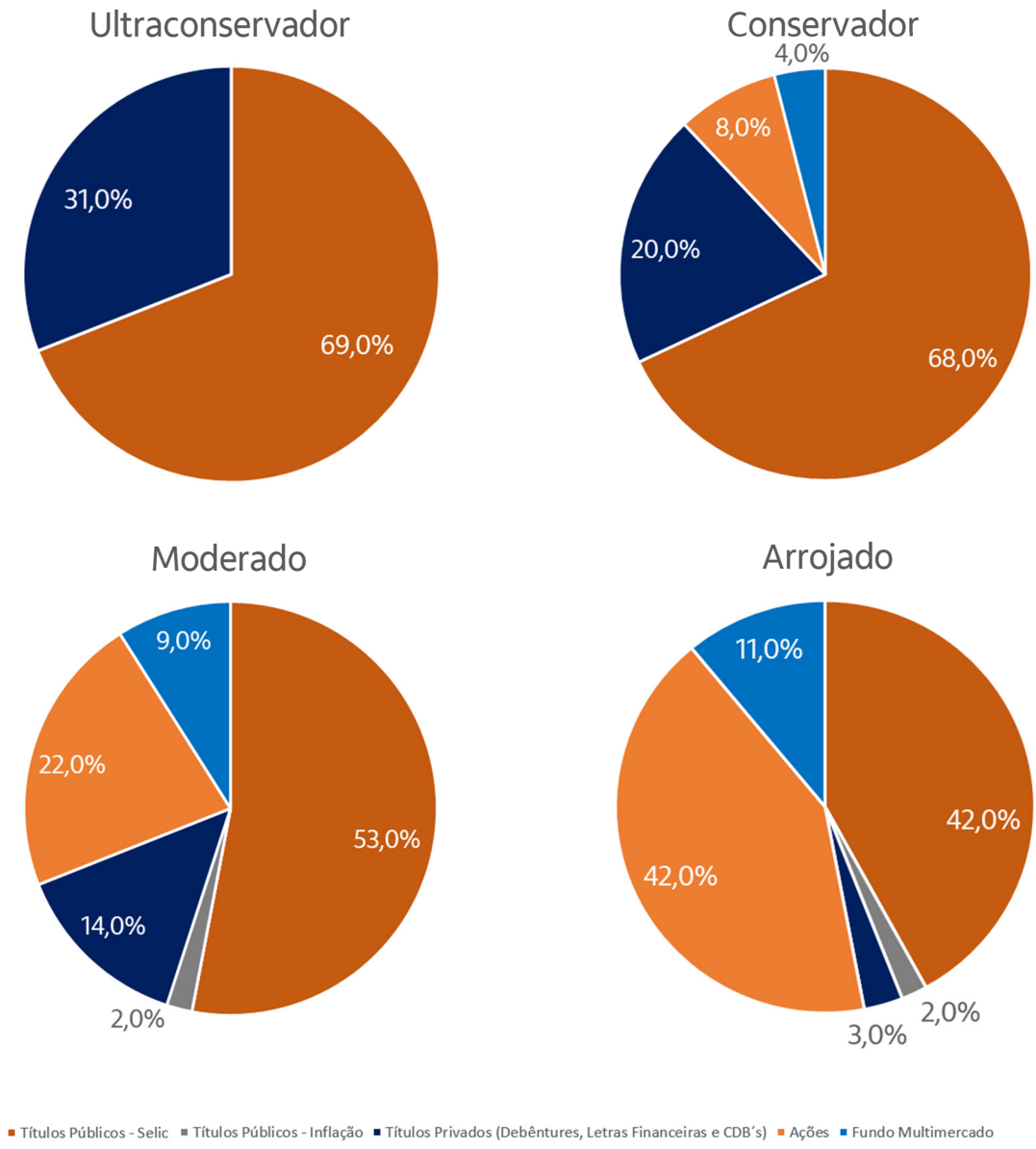
Em relação ao segmento de renda variável, a exposição está ligeiramente acima do ponto neutro de cada perfil de investimento.

Identificando relação risco x retorno mais favorável no mercado acionário internacional em comparação ao doméstico, foi iniciada uma exposição em ativos americanos, tendo como benchmark o S&P 500.

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic, ações e fundos multimercado.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de julho/24:

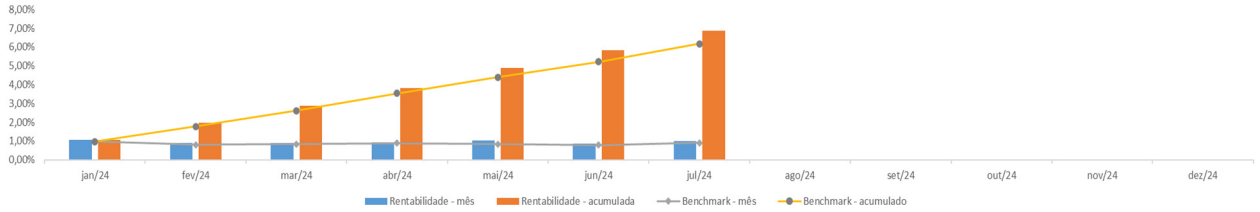


Ultraconservador

Rentabilidade

O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado e a valorização dos novos ativos derivados do acordo de recuperação judicial de Lojas Americanas S.A que contribuiu em 0,07% no total do resultado deste mês.

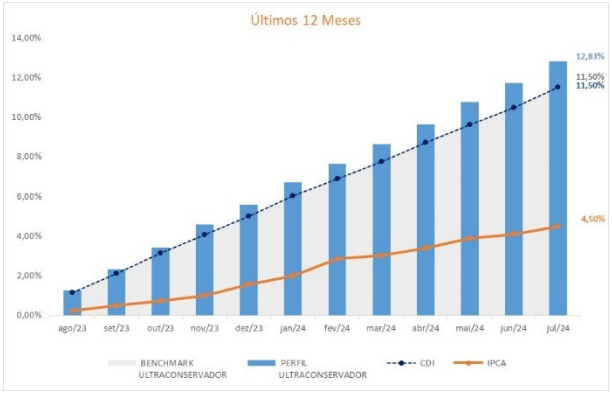
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,99%** contra **+0,91%** do benchmark.

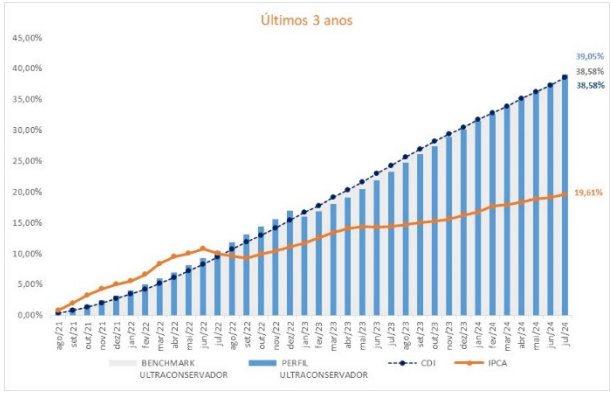


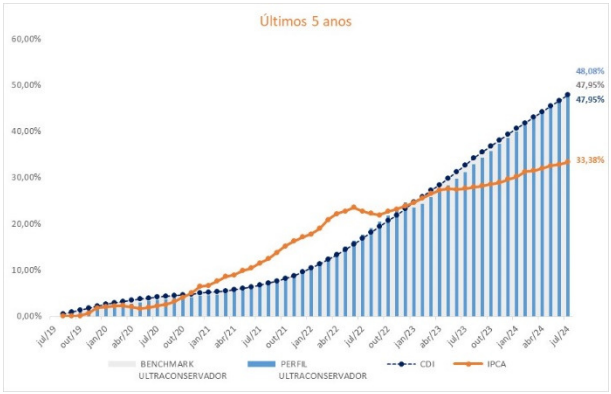
Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,06%	0,89%	0,90%	0,91%	1,03%	0,87%	0,99%	6,86%	12,83%	39,05%	48,08%
Benchmark	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	6,17%	11,50%	38,58%	47,95%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de julho/24 foi de 0,994265% e no acumulado do ano 6,855316%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.







Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade

Os Perfis Conservador e Moderado apresentaram rentabilidade acima dos seus respectivos benchmarks no mês. O Perfil Arrojado ficou ligeiramente abaixo do seu benchmark, porém obteve resultado positivo no mês.

Destaque positivo para a carteira de crédito privado e fundos multimercados, ambos superando o CDI.

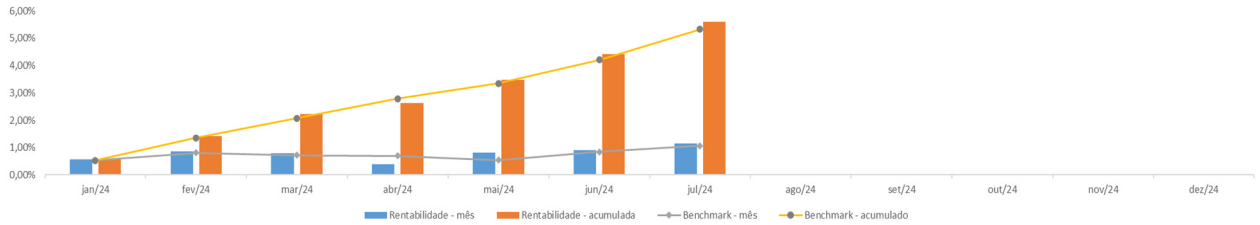
A valorização dos papéis das Lojas Americanas contribuiu na rentabilidade de todos os perfis de investimentos, representando 0,07% para o conservador, 0,06% para o moderado e 0,02% para o arrojado sobre o total do resultado do mês de cada perfil.

A renda fixa conduzida com ativos prefixados e atrelados à inflação trouxe impacto neutro, pois os perfis seguem praticamente zerados em meio às incertezas com o cenário doméstico.

Já a estratégia em renda variável apresentou retorno nominal positivo, porém, em magnitude inferior ao Ibovespa.

Perfil Conservador

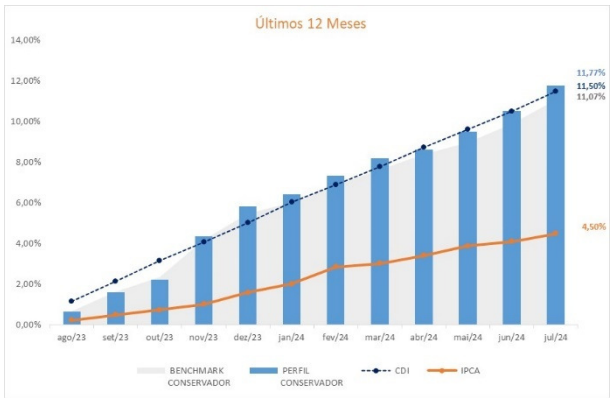
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,15%** contra **+1,07%** do benchmark.

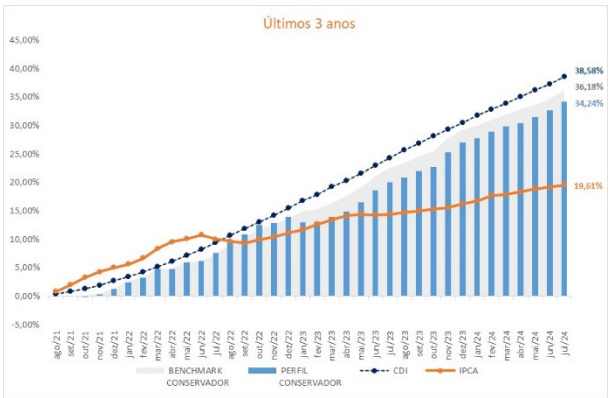


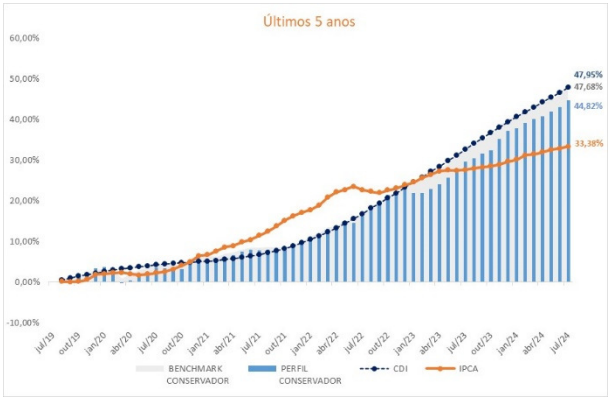
Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	0,56%	0,86%	0,79%	0,39%	0,82%	0,90%	1,15%	5,61%	11,77%	34,24%	44,82%
Benchmark	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	0,84%	1,07%	5,32%	11,07%	36,18%	47,68%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de julho/24 foi de 1,148099% e no acumulado do ano 5,608048%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.

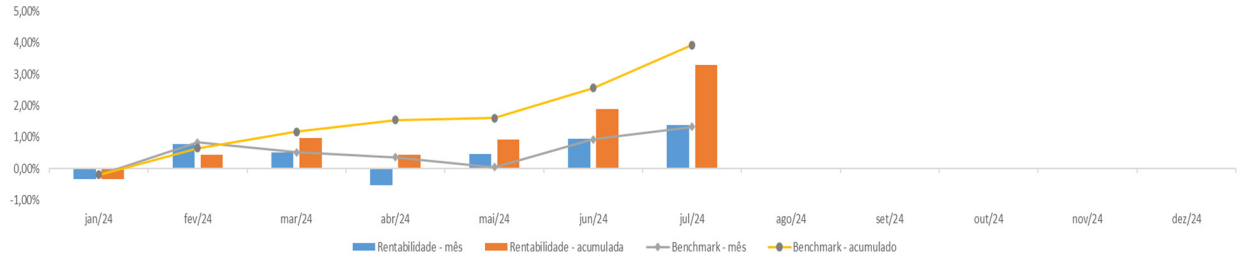






Perfil Moderado

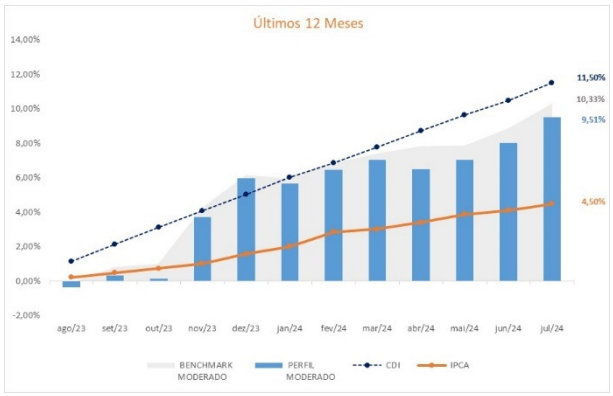
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,37%** contra **+1,33%** do benchmark.

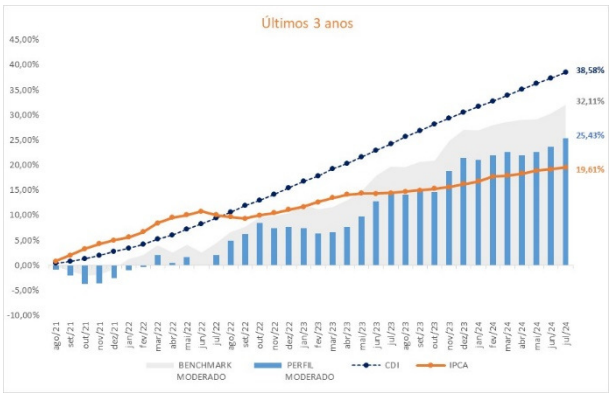


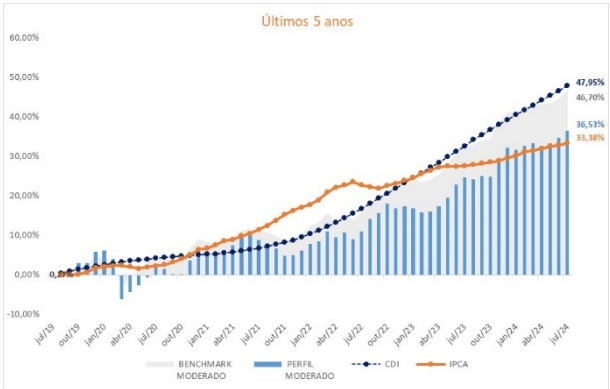
Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,31%	0,78%	0,53%	-0,51%	0,49%	0,94%	1,37%	3,33%	9,51%	25,43%	36,53%
Benchmark	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	0,93%	1,33%	3,92%	10,33%	32,11%	46,70%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de julho/24 foi de 1,372704% e no acumulado do ano 3,332791%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.

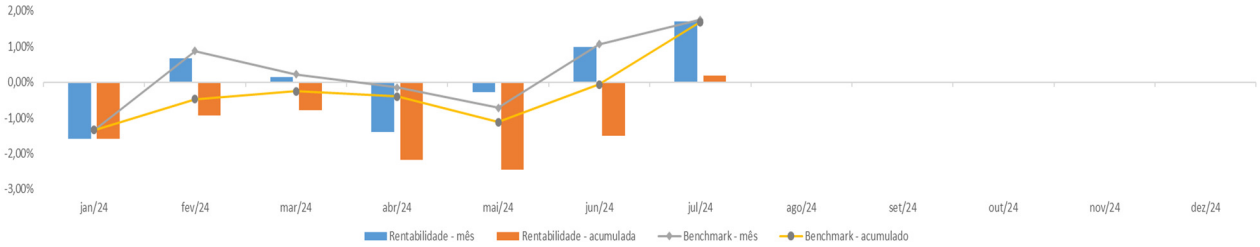






Perfil Arrojado

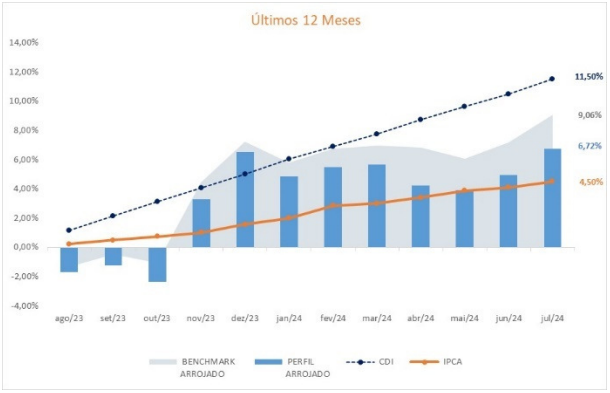
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+1,69%** contra **+1,75%** do benchmark.

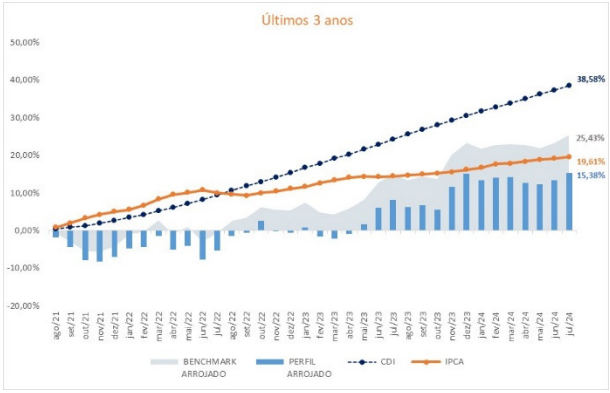


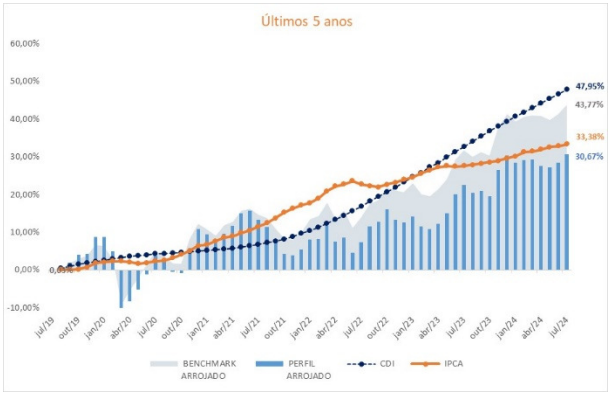
Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	-1,57%	0,63%	0,14%	-1,37%	-0,26%	0,98%	1,69%	0,19%	6,72%	15,38%	30,67%
Benchmark	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	1,07%	1,75%	1,69%	9,06%	25,43%	43,77%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de julho/24 foi de 1,689727% e no acumulado do ano 0,191041%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



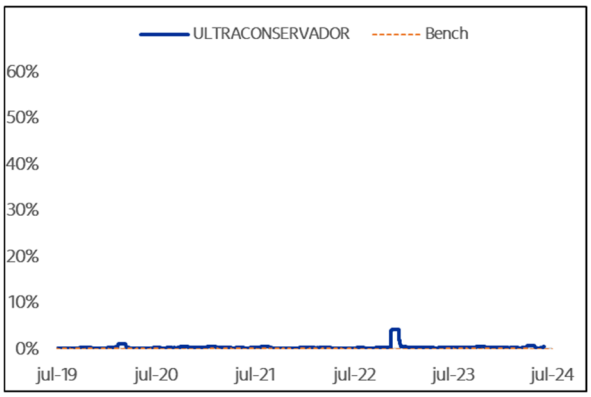




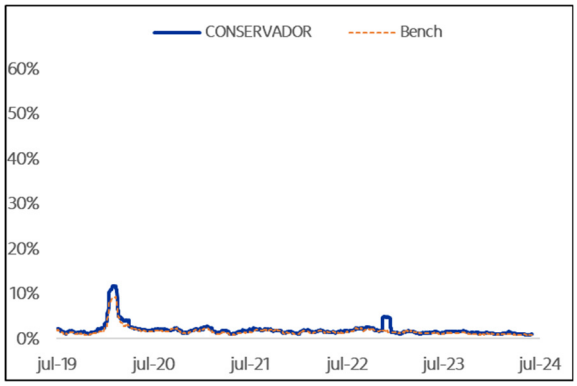
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

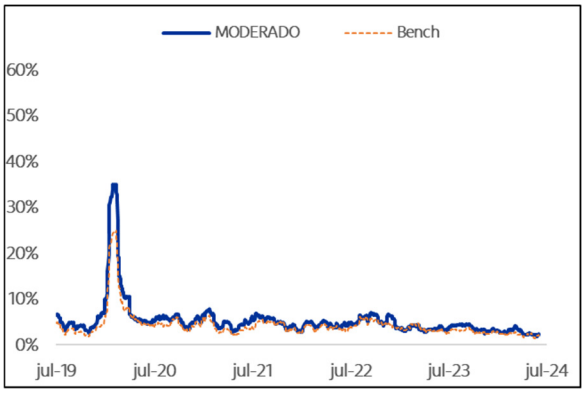
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde junho de 2019, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



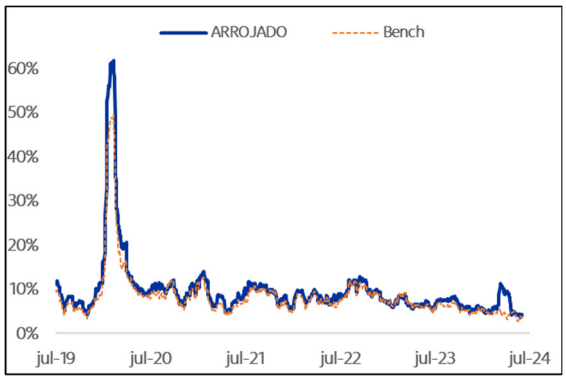
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,28%	0,25%	0,24%	0,75%	0,65%
Vol BENCH	0,00%	0,03%	0,06%	0,14%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	0,90%	1,07%	1,23%	1,74%	2,43%
Vol BENCH	0,73%	0,87%	0,99%	1,41%	1,95%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	2,10%	2,80%	3,28%	4,34%	6,77%
Vol BENCH	1,93%	2,32%	2,63%	3,74%	5,15%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	3,93%	7,55%	7,31%	8,41%	12,31%
Vol BENCH	3,87%	4,63%	5,26%	7,48%	10,30%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.

Disclaimer

- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.

- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantida de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.